

Recomeça o financiamento às exportações

ÂNGELA BITTENCOURT

As linhas de financiamento às exportações brasileiras estão voltando. Já está sendo possível aos bancos de primeiríssima linha obter dólares para repasse em adiantamentos de contratos de câmbio (ACCs) com prazo de 180 dias, pagando pouco menos de 2% ao ano acima da Libor.

Há menos de um mês, 2% era o prêmio mínimo pago pelos grandes bancos para garantir, aos exportadores, um financiamento que sumiu em agosto e setembro, na esteira da moratória da Rússia. Embora aparentemente modesto para os padrões brasileiros, o prêmio das linhas comerciais ante a Libor quadriplicou em um ano. Até outubro de 1997, exportadoras de primeira linha poderiam fechar ACC pagando 0,50%. Logo após a implosão da Ásia e até o fim do primeiro semestre deste ano, o custo das linhas externas manteve-se entre 0,875% e 1%.

Agosto e setembro foram pressionados pela escassez das linhas externas e, simultaneamente, pelo "contingenciamento branco" de crédito adotado pelas instituições brasileiras, em um cenário marcado pelo temor de inadimplência. Grandes bancos informam que esse temor está sendo superado, mas a expectativa não é de mudança até o primeiro trimestre de 99. As justificativas são duas: a determinação dos bancos internacionais em não aumentar sua exposição ao Brasil e o desaquecimento nos primeiros meses do ano. (Agência Estado)